

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 27 de Agosto de 1887

NUMERO 187

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a  
ideias emittidas pelos collaboradores.

## Estas creanças...

I

O sr. Barboza tinha ás vezes  
impetos de bom senso e fazia suc-  
cesso na opinião dos que não ti-  
nham predilecção ás creanças  
malcreadas.

O sr. Barboza era um sujeito  
dos seus quarenta verões. Alto,  
magro, e muito inglez: o metho-  
do, a pontualidade na derradeira  
expressão da... pontualidade  
e do methodo.

Mas, o sr. Barboza concebia  
idéas extravagantes, disparata-  
das...

—Receio muito endoudecer!  
murmurava ás vezes dogmatica-  
mente.

—Então, porque, não me dirá?

—Sêo fulano, dizia elle sombrio,  
tenho cá um presentimento...

—Qual?

—Diga sempre, porque não hei

## FOLHETIM

84)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

### A mulher do Prussiano

IV

Um espesso véu occultava o lindo  
semblante da sra. Metzger; mas atra-  
vez das malhas do filó preto a moça  
tinha visto o tenente. A certeza de  
que elle ia acompanhá-la tornava-a  
toda tremula e commovida. A linda  
loura e sua companheira desceram os  
degraus exteriores, atravessavam o  
parque e entraram na carruagem  
que as esperava. Esta, além de não  
ser particular, não era das melhores  
de aluguel; não passava de um mo-  
desto carro da praça, que tendo-as  
levado ao theatro recebera ordem de  
vir buscar-as quando acabasse o es-  
pectaculo.

Jorge atirou consigo dentro da  
victoria puchada pelo cavallo bretão,  
e mostrou ao cocheiro o carro de alu-  
guel.

—Ah! murmurou o automedonte,

## Rinbo abandonado

Havia n'essa casa erma e sosinha  
Toda jardins, persianas e terraços,  
Um certo *qué* — inexprimiveis laços —  
Que sem querer prendia-me e retinha!

Passa o tempo... e se a gente se encaminha  
Hoje para essa casa a largos passos,  
Não mais encontra já nos seus regaços  
A caricia, o prazer que outr'ora tinha...

Tudo é o mesmo, entretanto, as persianas,  
Os terraços, as flôres, as lianas  
Enlaçando o arvoredado, fibra a fibra...

Mas, falta sim, d'esse viver d'outr'ora  
O seu olhar e sua voz sonora  
Que alli vibrava e agora já não vibra!

Côrte—Julho—86.

Sindolpho Azevedo.

de eu descobrir o motu-conti-  
nuo? Ora ahí está!

... Esquecendo a gente essa  
mania do sr. Barboza, podia-se  
afirmar que o homem era sujeito  
de juizo.

O diabo do tal tinha outra: as  
calças brancas!

Meu Deus! Que amor, que ze-  
los, que cuidados pelas calças,  
pela brancura destas, que adora-  
ções por aquellas!

Quando chovia o sr. Barboza  
punha-se triste a metter d'ò. Amal-  
diçoava a chuva, abria-se em des-

com desdem, é aquella *caçamba* que  
temos de seguir?... Ora... ora... Não  
nos ha de custar muito! Para tomar-  
lhes a dianteira não preciso mais do  
que pôr *Bibi* a passo... *Bibi* é o nome  
do meu cavallo...

O carro de aluguel foi andando aos  
solavancos seguido pela victoria.

Immediatamente partiu atraz desta  
outra carruagem, conduzindo um ho-  
mem de bigodes pretos e chapéu par-  
do, fumando um grande charuto, e  
recostado nas almofadas com a sem-  
cerimonia de um cidadão dos Estados  
Unidos. O gradil do assento do cochei-  
ro servia-lhe de ponto de apoio aos  
tácões das botas...

O chapeu, os bigodes, a attitudo e  
a desenvoltura devem ter designado  
sufficientemente Raquin aos nossos  
leitores.

Era com effeito elle, que, fiel ás  
instrucções recebidas, seguia Jorge  
Pradel como este ultimo seguia a sra.  
Metzer.

O bandido ia resmoneando pelo ca-  
minho o seguinte:

—Passecoul é um *finorio* de primei-  
ra ordem, concordo, mas tambem  
sou obrigado a confessar que tem ás  
vezes umas idéas bem extravagantes!

—Enclausurar o tenente por espaço  
de quarenta e oito horas, e encla isu-  
ral-o tão bem que elle não saiba dizer  
onde esteve, ainda menos proval-o...  
Ora ahí está uma coisa muito bonita!  
muito! pois não!... Mas os diabos me

composturas á camara municipi-  
pal.

—E' isto! Umás ruas porcas,  
immundas! Diabo! Eu não po-  
der sahir! Ora bolas!

II

—Ha de jantar esta tarde com-  
migo, não é assim?

—Oh! sr. commendador, com  
mil agradecimentos.

A' tarde, pelas cinco horas, o  
sr. Barbosa e as suas immacula-  
das calças brancas fazem entrada  
em casa do commendador X.  
Muitos cumprimentos, muitos sor-

levem se cabe a alguém no possível!  
Em todo o caso não serei eu quem o  
faça! Muito farei eu se lhe embargar  
a partida, caso lhe dê na veneta sa-  
hir amanhã de Pariz... Ah! se o tal  
Daniel Metzger pudesse estar de volta  
esta noite!... Isso é que era um acha-  
do! Que excellente meio de me tirar  
dos apuros! Mas, qual! Não é para  
mim semelhante fortuna!... E não é  
que é bem agradável andar a gente  
de carro?... Ora deixem estar que  
quando Passecoul me tiver enriqueci-  
do, hei de ter a minha sege contrac-  
lada por anno...

Enquanto o honesto Raquin mono-  
logava deste modo os tres vehiculos  
continuavam a rodar, conservando  
religiosamente entre si as respectivas  
distancias.

Occupemos-nos com o que ia na  
frente, conduzindo Leonida e a sua  
companheira e regulando o itinerario  
dos outros dois.

A velha sege seguiu até á Magda-  
lena pelo caminho dos *boulevards* illu-  
minados, ruidosos, cortados a todo o  
momento por carruagens particula-  
res, carros de aluguel e *omnibus*, como  
se fossem apenas duas horas da tar-  
de.

Tomou pela rua Real, atravessou a  
praça da Concordia, passou pelo gran-  
dioso edificio do palacio da Industria,  
entrou na Alameda da Rainha e subiu  
a passo a avenida que vai ter ao Tro-  
cadero.

risos ao commendador, esposa,  
filhos, convidados.

O commendador toma-lhe do  
chapeu:

—Com sua licença...

—Oh! senhor, tanto incom-  
modo.

O sr. Barboza senta-se com  
muito cuidado, muita cautella,  
muitos olhares ás calças.

Trocam-se na bella compa-  
nhia, phrases banaes, uma con-  
versação magra, dessas que soem  
preceder um jantar tarde: a che-  
gada do imperador á capital.

—Então, houve vaia? exclama  
um sujeito de bigodes ousados e  
monoculo pedante.

—Qual uns assobios.

—Moleques! aventura o sr.  
Barboza.

As moças riem-se, fallam da il-  
luminacção, da concurrencia po-  
pular. E a conversação segue...  
segue...

O sr. Barboza, a um canto, vê  
retratos n'um album.

—Olha, a Chiquinha!

O sr. Barboza ouve uma vozi-  
nha atraz de si, e vê um dedinho  
de creança a desrespeitar-lhe o  
nariz, indicando o album.

—Ah! sim... Chiquinha? Hum...

De um salto, um menino põem-  
se entre os joelhos do sr. Barbo-  
za, a vêr com este os retratos.

O sr. Barboza está de calças...  
pardas! Sofre medonhamente.

Fulmina o menino com olhares  
de tigre. E o diabo da creança a  
amarrotar-lhe as calças... O sr.  
Barboza perde já a paciencia e...  
zaz, *arrisca* um beliscão ao peque-

Chegando á esplanada o cocheiro  
parou alguns momentos, não para  
deitar uma vista d'olhos sobre o pa-  
norama phantastico da grande cida-  
de alumada por tantos bicos de gaz  
quantas são as estrellas do céu, mas  
tão sómente para dar um respiro ao  
cavallo.

Depois tornou a partir, seguindo  
quasi até o fim a magnifica avenida  
que conduz ao *boulevard* Flandrin, e  
tomou á esquerda pela extensa rua  
de la Pompe, e tendo passado por di-  
ante do *chalet* celebrisado por Janin,  
e a que fazem frente, na esquina da  
rua Saint-Claire, o palacio e o immen-  
so jardim do mais amavel de todos os  
editores, parou á porta de uma bella  
casa, proxima vizinha da entrada da  
*Muette*.

A estação do caminho de ferro dos  
suburbios fica a cincoenta passos de  
distancia, do outro lado da rua.

Desembarcavam nessa occasião,  
com suas familias, alguns honestos  
burguezes que vinham da cidade;  
outros tratavam de embarcar para lá.  
Diante de um café, ainda aberto  
áquella hora, viam-se muitos indivi-  
duos fumando e bebendo cerveja.

—Se é alli que ella mora, disse  
Jorge consigo mesmo, olhando para  
a casa, como lhe poderei fallar á vis-  
ta de tanta gente... E' inteiramente  
impossivel!...

(Continúa.)

no. O rapaz córa muito espantado; não abandona o posto, porém. E o sr. Barboza a *subir a serra*...

O menino terrível. Outro beliscão. O menino vai de perder o que o sr. Barboza não tem—paciência. Outro beliscão.

Um instante; subito ouve-se um grito doloroso.

Toda a companhia volta-se para o sr. Barboza.

Traz o homem um semblante de dôr horrível.

—O que é?

—O que aconteceu?

—Então, sr. Barboza?

—Credo!

—Meu Deus! Que tem?

Os rapazes rodeam-n'o...

Apparece emtanto, uma carinha muito fresca, muito rozada, na fresta de uma porta entreaberta:

—E' boa! Aquelle diabo estáva só a beliscar-me! Paguei-lhe com outro!...

—Estas creanças... murmura o commendador muito desapontado, muito vermelho...

Pelo contrario está o sr. Barboza:—não se sabe qual a calça, qual a cara do desgraçado.

Tudo é branco allí!...

—Estas creanças...

1886.

ASSIS PACHECO NETTO.

**Oito trapistas**

Ao requerimento do conego José Lourenço da Costa Aguiar, pedindo passagem de 1ª classe da Europa até a provincia do Pará, para oito religiosos trapistas, para serem empregados em um estabelecimento modelo de agricultura, que vai fundar naquella provincia, transporte gratuito das respectivas bagagens e utensilios e bem assim o auxilio de 10.000\$ para compra de animaes de raça, sementes, machinas, etc.—Deu o ministerio da agricultura o seguinte despacho: Deferido quanto ás passagens dos oito religiosos trapistas, expedindo-se avisos ao ministerio da fazenda e á legação imperial em Paris.

**Um casamento original**

Uma verdadeira *inglezada* o processo que lord Mansfield adoptou para o seu casamento.

Não foi um casamento, foi uma verdadeira partida de caça.

A noiva, rodeada das senhoras de sua familia e das suas amigas, apresentou-se na igreja com uma amazona branca e um grande chapéo branco e tendo ao peito um ramo de myrthos, rosas brancas e flores de laranjeira.

As damas que a acompanhavam vestiam amazonas azues.

O noivo e todos os outros convidados apresentaram-se pouco depois vestindo o classico traje de caça vermelho e competentemente munidos de chicote.

A cerimonia effectuou-se rapidamente, montando depois toda a comitiva a cavallo e passando o resto do dia até á hora do jantar a caçar lebres e coelhos.

E' o casamento mais original de que ha noticia.

**Efeitos da trichinose**

Um ajudante do professor Wirschow, de Berlim, o Dr. Grawitz, acaba de descobrir que muitos dos casos declarados de rheumatismo articular são nem mais nem

menos do que manifestações de trichinose, como demonstra por certificados de autopsias em grande numero de cadaveres de rheumaticos.

A maior parte das vezes os parasistas tinham vivido no corpo humano durante muitos annos.

**Loterias**

Communicam-nos:

Ha dias está anunciado que os bilhetes da loteria das Alagoas, que forão postos a venda, serão recolhidos, visto não se realizar mais a extracção da mesma.

Accoetece, e não sei porque motivo, que os agentes que os venderão exigem um rebate de mais de 20%, ou então a permuta por um outro onde se cobra o respectivo agio, de sorte que os possuidores ou ficão com os bilhetes inutilizados, ou então tem que pagar quasi o dobro para não se sujeitarem a prejuizo.

E fechado por esse dilemma, quando nada se possa fazer ao menos consigna-se um protesto e... gato escaldado d'agua fria tem medo.

**Telegramma mal passado**

Acaba de se passar um drama em uma cidade do oeste da França, por imperdoavel leviandade de um empregado do telegrapho.

Um jornalista de Saint-Malo, o Sr. Alberto B., recebeu ha dias um telegramma laconico, concebido nestes termos: *Votre beau-frère est décédé.* (Seu cunhadó falleceu). Sendo o cunhado official, a se cura do telegramma e a palavra administrativa *décédé*, (fallecido), não lhe deixavão a minima duvida. O cunhado tinha morrido. Para cumulo de desgraça, foi a esposa do destinatario, em vespers de dar á luz, quem abriu o telegramma e cahio immediatamente n'uma crise terrível. Teve o parto, a criança veio morta e a mãe esteve tres dias entre a vida e a morte, em seguida aquelle abalo.

Ora, o irmão da pobre senhora não morrêra. Tinha sido condecorado, o que não é a mesma cousa, e era isso o que se dizia no telegramma expedido ao marido, naquelle mesmo dia, de Morlaix: *Votre beau-frère est décoré.* (Seu cunhado foi condecorado).

O fatal equívoco ou falta de attenção do telegraphista, que expedio ou escreveu *décédé* em vez de *décoré*, produzio a grande desgraça que acabamos de narrar.

**Mortalidade**

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

*Dia 21*

Brazilia, 4 annos, preta, filha de Izaias e Rosa, escravos de Joaquim Xavier da Silveira—recolhida de sarampo.

Barnegio, 4 annos, branco, filho do fallecido João Francisco Lobo, e Maria Vitalina de Camargo—queimadura.

Francisco, 25 mezes, branco, filho de André dos Santos Castro e Maria de Oliveira Santos—vermes.

*Dia 23*

Graciano, 3 annos, pardo, filho dos fallecidos, Antonio Roque e Isabel Pereira—vermes.

*Dia 24*

Maria José, 2 annos, fu'a, filha de João de Quadros Leite e Gabriela Eugenia da Cruz—vermes.

**Depretis**

A viuva do grande estadista italiano Depretis accedeu ao pedido da municipalidade de Roma, para que o cadaver de seu marido fosse inhumado n'um cemiterio da cidade eterna. A municipalidade pediu aos negociantes de Roma que fechem as suas casas no dia dos funeraes, e resolveu collocar o busto de Depretis no Capitolio. Concorrerá com cem mil liras para um monumento que se vai erigir em Roma á memoria de Depretis.

**Commissão de limites**

O governo argentino recebeu uma communicação do coronel Garmenjia, na qual este diz que as negociações com o barão de Capanema têm corrido perfeitamente, havendo muito boa vontade de parte a parte, afim de se chegar a perfeito accôrdo no litigio. O coronel Garmenjia pede autorisação para fazer regressar á capital grande parte da força militar que o acompanhara, ficando apenas com um pequeno contingente para os trabalhos da commissão.

**Throno da Bulgaria**

O principe Fernando de Saxe Coburgo, que foi eleito principe da Bulgaria, é filho de Augusto duque de Saxe e da filha de Luiz Philippe, a princeza Maria Clementina de Orléans.

Nasceu em Vienna em 1861 e era tenente no 1º regimento de hussards.

Seu irmão mais velho, o principe Philippe de Saxe Coburgo Gotha, casou-se com a princeza Luiza, filha de Leopoldo II, rei dos belgas, irmão da princeza herdeira da Austria.

Seu segundo irmão é o principe Luiz Augusto, casado com a fallecida princeza Leopoldina, filha do nosso imperador D. Pedro II.

**Dr. E. Perié**

Vamos ter breve a visita do dr. Eduardo Perié notavel escriptor hespanhol.

**Hospede**

Chegou hontem, o sr. Aprigio P. Jordão, residente na cidade do Rio Claro.

**Safra de café**

Calcula-se que a safra actual do municipio de S. Carlos do Pinhal se eleva a 450 mil arrobas.

**Fallecimento**

Falleceu ante-hontem, ás 7 horas da noite, victima de uma pneumonia, a Exma. Sra. D. Maria Brandina dos Santos Coimbra, virtuosa mãe do nosso amigo sr. João da Costa Coimbra.

Deixou cinco filhos, sendo dois menores.

O enterro effectuou-se hontem ás 4 horas da tarde.

A seus dignos filhos os nossos pesames.

**Alistamento militar**

Chamamos a attenção dos leitores para uma publicação incerta na *Secção livre*, assignada por um dos nossos collaboradores, que reduz ás devidas proporções a questão sob a epigraphe supra.

**Café**

No Havre, a 23, subiu 1 franco na Bolsa da manhã; alta muito significativa pela razão de ser hoje a data das opções, em que o

café *à terme* soffre grande pressão dos *baixistas*.

O nosso mercado tem nos ultimos dias mostrado menos apathia. Ha feito algum negocio, de que por emquanto não pôde avaliar-se a importancia, estando ainda as vendas em reserva.

E' manifesta já a tendencia para a alta do genero, e sem duvida logo que as transacções tomem o necessario desenvolvimento, accentuar-se-ha a melhora dos preços.

A resistencia enfraquece; tomado o pulso quotidianamente, sente-se-lhe diminuir as pulsações estado pathologico, chamado *myeio*, que não falha nem mente. Os estragos causados na esperada e tão fallada colheita *das aguas* determinarão nos mezes subsenquentes a verdadeira posição que o genero tem de assumir. A palha denuncia-se com toda a evidencia nas mediocres entradas do interior durante os mezes de Julho e Agosto.

Em Setembro essas entradas não serão mais avultadas, embora o créam os exportadores, porque embora os grandes fazendeiros comecem então a sua exportação,—todos os pequenos terão começado a sua.

Mas, não está longe o desenganho. Appellamos confiadamente para o futuro.

(*Diario Illustrado*, de 24)

**Partida**

Pelo expresso de hoje, segue para a côrte, em carro especial, o exm. bispo d. Pedro de Lacerda.

**Chrisma**

Pelo exm. sr. bispo do Rio de Janeiro foi, ante-hontem, administrado o sacramento do chrisma a menina Avia, filha do nosso amigo José Alvares da Conceição Lobo.

Serviu de madrinha a exma. sra. d. Adelaide Fonseca.

**Cholera**

A *Gazeta da Tarde* de 21, publica a seguinte communicação que lhe foi enviada:

«Entrou hontem do Rosario um patacho com alfafa e com a tripolação affectada de cholera-morbus.

Em viagem morreram dois tripolantes e a bordo estão tres moribundos.

Não obstante, o navio ainda está fundeado no porto, junto á fortaleza de Villegaignon.

A saude do porto tem sciencia disso.

A' esse respeito lê-se no correspondente telegraphico da *Provincia* de hontem:

Seguiu hoje para a ilha Grande o patacho *Bams*, procedente do Rozario, a cujo bordo a *Gazeta da Tarde* disse existirem alguns colericos. As autoridades sanitarias dizem que os doentes são de typho.

**SECÇÃO LIVRE**

**Alistamento militar**

Meu caro Sampaio.

Inscreve as tiras que seguem na secção livre.

Alli estarei mais a vontade.

Substituindo o noticiarista da *Imprensa* emitti a minha opinião sobre o modo de contar-se o pra-

zo dos dez dias para as reclamações perante a junta de alistamento militar.

As duvidas a esse respeito tinham sido suscitadas por uma censura endereçada a *Imprensa*, censura que mais tarde tomou ares de lição descortez.

Terminei o que disse com vagas considerações que deviam servir de ensinamento a quem interessado.

Isso provocou uma descabellada descompostura de regateira por parte de um qualquer insolente que escreve e manda pôr em letra de forma os seus desaforos, em um periodico da terra.

Certo de que essa serie de insolencias não seria atirada, caso o seu autor soubesse de quem era aquella local, não me dou por ofendido.

Quem quer que seja deve saber que me sobra energia bastante para punir desmandos de linguagem, e por certo não teria se abalçado a tanto.

Não encontrei refutação da opinião emittida e como só conheço dous modos de argumentar:— por palavras ou por actos—, aguardo os acontecimentos.

Ytú, 26 de Agosto de 1887.

SILVEIRA LOBO.

**EDITAES**

O doutor Francisco Ribeiro d'Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalharão em dias consecutivos, e que hevendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com os arts. 327 e 338 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os seguintes cidadãos:

FREGUEZIA DE YTU

- 1 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 2 Evaristo Galvão de Almeida
- 3 José Custodio Leme
- 4 João de Almeida Prado junior
- 5 Joaquim Victorino de Toledo
- 6 Elias Leopoldino de Almeida Prado
- 7 Manoel constantino da Silva Novaes
- 8 Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz
- 9 Francisco Pereira Mendes Netto
- 10 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 11 José Galvão Paes de Barros
- 12 Carlos Bazilio de Vasconcellos
- 13 Antonio de Freitas Pinho
- 14 Francisco Fernando de Barros
- 15 Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco
- 16 Manoel Custodio Leme
- 17 Virginio de Padua Castanho
- 18 Dr. Bento Ferraz do Nascimento
- 19 Dr. Gesario Gabriel de Freitas
- 20 Ignacio de Almeida Mattos
- 21 Manoel Martins da Fonseca Mello
- 22 Loureço de Moraes Barros
- 23 José Alvares da Conceição Lobo
- 24 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior
- 25 Antonio Franklin de Toledo
- 26 Francisco de Almeida Pompeo
- 27 Fernando Dias Ferraz
- 28 José Basilio de Vasconcellos
- 29 Dr. Octaviano Pereira Mendes
- 30 José Martins de Mello
- 31 Joaquim Galvão de Almeida Sobr.
- 32 José Galvão de Almeida

FREGUEZIA DE INDAIATUBA

- 33 Joaquim Manoel da Fonseca
- 34 Augusto de Oliveira Camargo
- 35 Luiz Firmiano de Campos
- 36 Felipe Antonio de Oliveira
- 37 Antonio de Almeida Sampaio
- 38 Benjamin Constante de Almeida Coelho
- 39 Antonio Joaquim de Freitas
- 40 Felipe de Campos Almeida
- 41 Francisco de Almeida Prado

FREGUEZIA DE CABREUVA

- 42 Jesuino Leite Penteado
- 43 Pedro Florencio da Silveira Junior
- 44 Diogo Pires de Arruda
- 45 Irineo Rodrigues de Arruda
- 46 Bento de Almeida Leite
- 47 Luiz Antonio de Athayde
- 48 João Martins de Mello

Outrosim, faz mais saber que na referida sessão, hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança:

- Narciso José dos Santos
- Maria Albina

A todos os quaes, e a cada um depersi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal, em a sala das sessões de jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, enquanto durar as sessões, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue á noticia de todos, mandei não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos, Cidade de Ytú, 19 de Agosto de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão interino do jury o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar..

**ANNUNCIOS**

**Guerra!!**

**A QUEM?**

Ao fiado. Franklim Bazilio vende milho de 1\$600 ao alqueire de 40 litros—porem só a dinheiro. Não se massen de não se lançar no livro por esses preços. 1 d. s. 1 d. n. 6—2

**Ao commercio em geral e a seus amigos em particular.**

Os abaixo assignados, fasem publico que tendo dissolvido a sociedade que nesta cidade girava sobre a firma de Cersosimo & Geribello, della retirou-se o socio sr. Francisco Cersosimo, pago de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo dos abaixo assignados. A extinta firma julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, apresente sua reclamação no praso de 8 dias, que sendo legal será paga, não se attendendo a reclamação alguma se exceder d'esse praso.

A' frente do estabelecimento, continúa o socio Fernando Geribello, a quem devem ser feitos os pagamentos das dividas, tratando o mesmo de vender a todo o preço—a dinheiro, o grande sortimento que existe na casa, convidando por isso ao respeitavel publico a se dirigir a ella, onde com pouco dinheiro, se poderá fornecer de excellentes compras a preços menores que os do Rio de Janeiro, para o fim de dar sahida ao grande, velho e novo sortimento que tem chegado e iem a chegar.

Ytú, 23 de Agosto de 1887.

José Geribello & Irmão.

**CIRCO-PAVILHÃO**

LARGO DE S. FRANCISCO

EXTRAORDINARIA, EMINENTE E INSIGNE NOVIDADE !!

**HOJE! HOJE!**

**DA GRANDE COMPANHIA**

**Sul-Americana**

Equestre

Gymnastica

Acrobatica

Equilibrista

Mimica

e Zoologica

Dirigida pelo distincto artista

**SAMPAIO**

De passagem por esta cidade, darà um limitado numero de funcções, apresentando trabalhos verdadeiramente

**Surprehendentes e nunca vistos**

por outras companhias, trazendo para isso os mais

**DISTINCTOS ARTISTAS**

**Soberbos cavallos em liberdade**

**Grande colleção de cabritos amestrados**

**CACHORROS SABIOS**

**Urso domesticado**

**mais jocoso palhaço**

**Excellent banda de musica**

Circo immenso, limpo, decente e o mais illuminado que se póde ver

**OS ESPECTACULOS SERÃO SEMPRE VARIADOS**

**PREÇOS**

Lugares nobres.....	2\$000
Entrada geral.....	1\$000
Meninos (até 7 annos).....	\$500

**Cartões de visita**  
**COM PROMPTIDÃO**  
 Nesta typographia



**Hotel da Estação de Jundiahy**

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

20—20

**Cartas de enterro**

Nesta typographia apromp-am-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

**D. Roque da Silva & Comp.**

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas fogo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Odo, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de ainho, etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12  
 SÃO PAULO

50—42

**HOTEL DO BRAZ**  
**Largo da Matriz**

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

LEGITIMOS PHOSPHOROS  
 BRASIL

Credstickfabrik

Eisenbach, Hoffmann & C.

Deposito e agencia geral  
 EM ASADE

Jorge Seckler & C.  
 S. PAULO

**ALFAIATARIA**

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos  
 PREÇOS

**New-York Insurance Company**

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 140.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestado as necessarias informações.

Dr. Lopes.  
 15—13